



Instituto Nosso Lar
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Senhores Diretores do
Instituto Nosso Lar
São Paulo – SP

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **INSTITUTO NOSSO LAR** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INSTITUTO NOSSO LAR**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, consideram-se relevante e oportuno, os aspectos citados a seguir:

A Administração da **INSTITUTO NOSSO LAR**, está em processo de adequação aos Pronunciamentos Contábeis (CPCs), Normas Internacionais de Contabilidade e Lei 11.638/07, devendo verificar mudanças que geram efeitos relevantes de ajustes nas demonstrações contábeis durante exercício seguinte.

Devido a nossa contratação ter sido realizada após o término do exercício, não efetuamos o teste de auditoria denominado “circularizações”, sendo substituído por testes de auditoria denominado “testes alternativos”.

Outros assuntos

Saldos do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e não conteve modificações em nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da Diretoria sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela diretoria da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela diretoria declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela diretoria, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de junho de 2021.

AH Audit Home Auditores Independentes S/S
CRC 2SP022333/O-5



Paulo Alves das Flores
CRC 1 SP 196616/O-0

Instituto Nosso Lar
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	300.391	134.452	CIRCULANTE	117.363	109.920
Disponível	204.678	32.078	Obrigações Tributárias a Recolher	142	2.486
Bancos Conta Movimento	96.188	19.229	Obrigações Trabalhistas a Pagar	84.938	57.823
Aplicações Financeiras	108.491	12.849	Encargos Sociais	6.567	19.612
			Contas a Pagar	716	-
			Empréstimos	25.000	30.000
Realizável a Curto Prazo	95.713	102.373			
Direitos a Receber	78.000	-			
Impostos a Recuperar	-	4.067	NÃO CIRCULANTE	350.000	350.000
Antecipações	17.713	98.306	Exigível a Longo Prazo	350.000	350.000
			Empréstimos a Longo Prazo	350.000	350.000
NÃO CIRCULANTE	6.760.797	6.318.531			
			PATRIMONIO LIQUIDO	6.593.825	5.993.063
Imobilizado	6.760.797	6.318.531	Patrimônio Social	5.763.160	5.763.160
Terrenos	1.127.362	1.127.362	Superávit/Déficit Acumulado	815.545	209.677
Edificações	4.839.593	4.839.593	Ajuste de Exercícios Anteriores	15.120	20.226
Imóveis em Construção	566.753	174.711			
Móveis e Utensílios	118.458	118.458			
Veículos	36.762	36.762			
Máquinas e Equipamentos	44.752	3.226			
Computadores e Periféricos	20.578	11.881			
Consórcio de Veículos	6.539	6.539			
(-) Depreciação e Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	7.061.188	6.452.983	TOTAL DO PASSIVO	7.061.188	6.452.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Nosso Lar
Demonstração de resultados
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
RECEITA BRUTA	4.316.563	3.618.668
Receita com Doação de Terceiros	463.544	295.571
Doação de Cupom Fiscal	43.332	-
Receita com Doações Associados	26.022	25.401
Receita Operacional de Convênios	3.783.666	3.297.696
RECEITA LÍQUIDA	4.316.563	3.618.668
CUSTOS	-3.297.365	-2.434.253
(-) Custos Diretos	-3.297.365	-2.434.253
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.019.199	1.184.415
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-388.126	-1.014.007
(-) Despesas Administrativas	-289.401	-941.810
(-) Despesas com Reforma e Manutenção	-98.725	-72.197
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-29.990	-
(-) Perda na Venda de Imobilizado	-29.990	-
Outras Receitas	-	-
RESULTADO ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	601.082	170.408
Receitas Financeiras	7.703	7.153
(-) Despesas Financeiras	-2.918	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	605.868	177.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Nosso Lar
Demonstração de mutações do patrimônio social
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superátiv Acumulado	Ajuste de Exercícios Anteriores	Reservas Patrimoniais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.055.496	2.707.664	-	-	5.763.160
Resultado do Exercício	-	65.497	-	-	65.497
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-33.381	-	-33.381
Transferência para Reservas Patrimoniais	-	-2.707.664	-	2.707.664	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.055.496	65.497	-33.381	2.707.664	5.795.276
Resultado do Exercício	-	177.561	-	-	177.561
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-33.381	53.607	-	20.226
Utilização Reservas	2.707.664	-	-	-2.707.664	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.763.160	209.677	20.226	-	5.993.063
Resultado do Exercício	-	605.868	-	-	605.868
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-5.106	-	-5.106
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.763.160	815.545	15.120	-	6.593.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Nosso Lar
Demonstração dos fluxos de caixa
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

Método Indireto	31/12/2019	31/12/2018
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Superávit do Exercício	605.868	177.561
Depreciação e Amortização	-	-
Reservas de Lucro	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-5.106	20.226
(=) Resultado Ajustado	600.762	197.787
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Direitos a Receber	-78.000	-
Outros Créditos	4.067	-4.067
Antecipações	80.593	-98.306
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Circulante	6.660	-102.373
(C) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante		
Depósitos Judiciais	-	-
(=) Acréscimo Decréscimo Ativo Não Circulante	-	-
(D) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante		
Fornecedores	-	-
Obrigações Tributárias a Recolher	-2.344	-1.245
Obrigações Trabalhistas a Pagar	27.115	-65.641
Encargos Sociais	-13.045	-39.283
Contas a Pagar	716	-
Seguros a Pagar	-	-
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante	12.443	-106.169
(E) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante		
Parcelamentos - L.P.	-	-
Outras Obrigações - L. P	-	-
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante	-	-
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)	619.865	-10.755
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
(-) Aumento de Investimentos / (+) Redução de Investimentos	-	-
(-) Aquisição do Imobilizado / (+) venda de imobilizado	-442.265	-174.711
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-442.265	-174.711
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e Financiamentos	-5.000	30.000
Aumento de Capital	-	-
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-5.000	30.000
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2+3)	172.600	-155.466
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	32.078	187.545
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	172.600	-155.466
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	204.678	32.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018.
(Em reais)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO NOSSO LAR, Sociedade Civil Beneficente, fundada em 14/07/1978, conforme registro 09786 do 3o Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Paulo - Capital, inscrita no CNPJ sob no 50.253.590/0001-32, mantenedor dos seguintes estabelecimentos:

- a) **CEI Nosso Lar I**, localizado à Rua Eudoro Lincoln Berlinck, 346, prédio A, Jardim Arpoador, São Paulo, SP, inscrito no CNPJ sob No 50.253.590/0001-32.
- b) **CCA Nosso Lar I**, localizado à Rua Augusto José Avancini, 248, Jd. São Jorge, São Paulo, SP, inscrito no CNPJ sob no 50.253.590/0002-13.
- c) **CCA Nosso Lar II**, localizado à Rua Eudoro Lincoln Berlinck, 346 Prédio B, CEP: 05565-200, bairro do Jardim Arpoador, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob No 50.253.590/0003-02.
- d) **Gestão Administrativa**, localizada à Rua Eudoro Lincoln Berlinck, 346 Prédio C, CEP: 05565-200 bairro do Jardim Arpoador, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob No 50.253.590/0004-85.

Para a consecução de seus objetivos a entidade tem convenio firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo, e, também recebe doações eventuais e de eventos comunitários: bazares, festas, etc.

Cujos objetivos são:

Propiciar Serviços socioassistenciais de atenção às crianças, adolescentes, jovens e a suas famílias, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, prevenindo riscos pessoal e social, assegurando o convívio e visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Atuar no desenvolvimento de programas, projetos, serviços e atividades com crianças, adolescentes, jovens e adultos com a finalidade de assegurar a formação técnica, propiciando o conhecimento do mundo do trabalho e capacitando-os em diferentes habilidades, nas perspectivas de ampliar o repertório cultural e a participação da vida pública, preparando-os para a obtenção de renda e autonomia.

Prestar assistência social a criança e às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, promover educação infantil considerando que educar e cuidar são dimensões indissolúveis de toda ação educacional. Realizar parcerias com organizações sociais afins, públicas e ou privadas.

Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos e os valores universais priorizados através da política de assistência social as crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, risco social e pessoal.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os ditames do ITG 1000, além dos princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.

NOTA 3 - FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade utilizou sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no órgão competente.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade tem arquivada em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

A prática contábil adotada é pelo regime de caixa.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) Aplicações financeiras: estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do balanço.

Contas	Exercício 2019
Caixa e equivalente de caixa	R\$ 204.678,28
Caixa	0
Banco Conta Movimento	96.187,53
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	12.849,26

c) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, a presidência optou por não considerar a depreciação que seria calculada pelo método linear com base nas taxas estabelecidas pelo Imposto de Renda e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27)). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Está representado pelos bens tangíveis utilizados na consecução das atividades fins da entidade e por benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros nos quais a associação desenvolve suas operações, foi escriturado na conta imóveis em construção o valor de R\$ 392.042, e no grupo Máquinas, equipamentos e ferramentas o valor de R\$ 41.526,00.

	Valor Líquido
Imobilizado	R\$ 6.760.796,58
Terrenos	1.127.362,00
Móveis e Utensílios	118.457,92
Imóveis em construção	4.830.992,64
Edificações	44.752,00
Máquinas, equipamentos e ferramentas	8.600,00
Instalações	20.577,69
Equipamentos de Informática	6.539,08
Adiantamento de Consórcio	36.762,02
Veículo	566.753,23
Imóveis em Construção	R\$ 6.760.796,58

d) Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridas até a data do balanço patrimonial.

Contas	Exercício 2019
Contas a pagar	25.716,43
Empréstimos	25.000,00
Imposto a pagar / recolher	141,63
IRRF – Sobre Salários	141,63
Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	91.505,12
Salários – Creche e Gestão	78.042,71
Salários a pagar – CJ II	165,30
INSS a recolher s/creche – Gestão, CJ I e CJ II	3.111,43
Outras obrigações a recolher	6.730,28
FGTS Creche – Gestão, CJ I, CJ II	3.393,85
PIS sobre folhas	61,55
Passivo Exigível a longo prazo	350.716,43
Títulos a pagar (Compra de Imóveis)	350.000,00
Gestão (repassé)	716,43
Total Passivo Circulante e Exigível	468.079,61

e) Apuração do Resultado: As Receitas foram apuradas pelo regime Caixa, através dos recebimentos, extratos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas através de Nota Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas e realiza eventos. No exercício corrente as receitas dessas origens foram:

Receita Operacional Bruta	Exercício 2019
Receita com Doação de Terceiros	463.544,05
Doação de Cupom Fiscal	43.332,12
Receita com Doações Associados	26.021,52
Total	532.897,69

A entidade recebeu referente aos seguintes auxílios subvenções do Poder Público, segundo convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo.

Receita Operacional Bruta	Exercício 2019
Receita Operacional de Convênios	3.783.665,67
Total	R\$ 3.783.665,67

NOTA 5 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrado pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3o do Decreto 2.536/98, a entidade no ano de 2019, concedeu gratuidades (média mensal), atendimentos ao total de 604 (seiscentos e quatro) crianças, sendo de 0 a 3 anos e 11 meses 394 crianças e 210 crianças de 14 anos e 11 meses.

O custo do atendimento é zero para as famílias, ou seja, a gratuidade no atendimento é total (100% gratuita). As gratuidades conforme expostas, através dos projetos assistenciais (atendimentos de todas as unidades), tiveram um gasto anual de R\$ 3.718.398,93. Coberto pelo Convênio PMSP e por doações recebidas assim como os eventos realizados.

Os demonstrativos contábeis e procedimentos administrativos adotados são submetidos a auditorias externas para conhecimento e emissão de pareceres.

Diretoria executiva

Dalvaro Galvão Spinola
Presidente
CPF: 222.236.738-72

Maria Alana de Moraes Scramin
CRC: PB 008599/O-5 T SP